

POIESIS

Cadastrado no Diretório Geral de Pesquisa do CNPq, em 2009, o Grupo de Pesquisa em Filosofia Antiga e Recepção, da UFPA, completa dez anos de atividades de pesquisa, ensino e extensão. Sua natureza interdisciplinar transparece na relação Filosofia, Poesia, Teatro, presente nos projetos e orientações PIBIC, TCC e Mestrado.

Projetos de Pesquisa: Eros, beleza e sabedoria: o mito para além da imagem; A recepção do drama grego: diálogos entre a modernidade e a antiguidade; Vestígio da mélica arcaica na erótica platônica; Recepção, performance e máscaras do trágico no discurso platônico sobre o amor e a beleza; O caráter retórico e filosófico da metáfora em Platão.

Projetos de Extensão: Mythologeia, Dionisíacas.

Eventos: Seminários de Filosofia Antiga, Simpósios Internacional Filosofia e Literatura, Colóquio Internacional Atualidade dos Clássicos.

Experimentações: performances com mitos, cortejo e coros de tragédias, recital de fragmentos da mélica arcaica, montagem de Antígona e Banquete. Cooperação Internacional: Prof. Ioannis Petropoulos, Democritus University of Thrace (Grécia).

Antônio Pedro Mesquita

Professor e pesquisador do Departamento de Filosofia, da Universidade de Lisboa. Áreas de interesse: filosofia antiga, metafísica, filosofia da linguagem, pensamento português contemporâneo e didática da filosofia. Coordenador, no Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, do projeto de tradução comentada das obras completas de Aristóteles, publicadas pela Imprensa Nacional/Casa da Moeda (Portugal) e Martins Fontes (Brasil).

IV Seminário de Filosofia Antiga

A vinda do Prof. Antônio Pedro Mesquita para o minicurso “As Escolas Socráticas Menores”, inicia as atividades de comemoração dos dez anos do grupo. Só temos a agradecer pela parceria e pela oportunidade de conhecer mais sobre o tema!

Comissão Organizadora



Comissão Organizadora

Jovelina Maria Ramos de Souza
Matheus Jorge do Couto Abreu Pamplona
Sandy Naeli Wanderley Iketani

Realização

POIESIS
Grupo de Pesquisa em
Filosofia Antiga e Recepção

Apoio



IV SEMINÁRIO DE FILOSOFIA ANTIGA

As Escolas Socráticas Menores



Prof. Antônio Pedro Mesquita
Universidade de Lisboa

Belém, 22 a 24 de abril de 2019
Auditórios do ILC, UFPA

Segunda-feira, 22 de abril de 2019

10h-13h Auditório do ILC

1. A ESCOLA CÍNICA

- 1.1. Significado e origem do nome.
- 1.2. Fontes para o seu conhecimento.
- 1.3. Antístenes ou Diógenes? O problema do fundador.
- 1.4. Evolução histórica e principais figuras do círculo cínico.
- 1.5. Caracterização geral da escola cínica:
 - 1.5.1. O cinismo como modo de vida.
 - 1.5.2. A filosofia como ascese.
 - 1.5.3. “Ensinar com o corpo”.
- 1.6. A ética cínica:
 - 1.6.1. O conflito natureza / sociedade.
 - 1.6.2. A virtude.
 - 1.6.3. Liberdade, autossuficiência e franqueza de linguagem.
 - 1.6.4. O cosmopolitismo.
- 1.7. Ontologia, lógica e epistemologia em Antístenes de Atenas:
 - 1.7.1. Teses atribuídas a Antístenes sobre os universais.
 - 1.7.2. Teses atribuídas a Antístenes sobre a definição e a predicação.
 - 1.7.3. Teses atribuídas a Antístenes sobre a contradição e o discurso falso.
- 1.8. O legado cínico.

Terça-feira, 23 de abril de 2019

10h-13h Auditório do ILC

2. A ESCOLA MEGÁRICA

- 2.1. Obscuridades e enigmas em torno da escola megárica:
 - 2.1.1. Houve realmente uma escola megárica?
 - 2.1.2. A relação da escola megárica com a escola dialéctica e a escola eritreia.
- 2.2. Fontes para o seu conhecimento.
- 2.3. Principais figuras do círculo megárico.
- 2.4. As doutrinas de Euclides de Mégara:
 - 2.4.1. A fusão do legado eleático com o legado socrático.
 - 2.4.2. O monismo onto-agatológico radical.
- 2.5. Os paradoxos de Eubúlides de Mileto.
- 2.6. A “Escola Dialéctica”:
 - 2.6.1. A filosofia da linguagem de Diodoro Crono.
 - 2.6.2. A física de Diodoro Crono.
 - 2.6.3. A lógica de Diodoro Crono e Fílon de Mégara.
 - 2.6.4. Diodoro Crono e o “argumento dominador”.
- 2.7. Estílpon de Mégara e a convergência com o cinismo.
- 2.8. O destino da escola megárica.

Quarta-feira, 24 de abril de 2019

10h-13h Auditório do ILC

3. A ESCOLA CIRENAICA

- 3.1. Fontes para o seu conhecimento.
- 3.2. Qual Aristipo? O problema do fundador.
- 3.3. Principais figuras do círculo cirenaico.
- 3.4. Caracterização geral da escola cirenaica:
 - 3.4.1. O empirismo fenomenalista.
 - 3.4.2. O cepticismo epistemológico.
 - 3.4.3. O hedonismo sensista radical.
- 3.5. A epistemologia cirenaica:
 - 3.5.1. O fenomenalismo.
 - 3.5.2. Os argumentos contra o conhecimento do mundo exterior.
- 3.6. A epistemologia cirenaica no seu contexto histórico-filosófico:
 - 3.6.1. Subjectivismo cirenaico *vs.* relativismo protagoreano.
 - 3.6.2. Ceticismo cirenaico *vs.* ceticismo pirrónico.
- 3.7. A ética cirenaica:
 - 3.7.1. Prazer e felicidade.
 - 3.7.2. A superioridade do prazer corpóreo.
 - 3.7.3. A superioridade do prazer instantâneo.
 - 3.7.4. O anti-convencionalismo.
 - 3.7.5. A amizade.
- 3.8. Evolução e destino da escola cirenaica:
 - 3.8.1. Os últimos cirenaicos.
 - 3.8.2. A relação com o epicurismo.